

Título: Análise postural em escolares do gênero masculino da região metropolitana do Recife

Autor(es) Jádriel da Silva Nascimento*; Cristiane Moutinho; Gabriela Teixeira; Karla Moraes; Ercoson B. Asano

E-mail para contato: ja26nascimento@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIR / Pernambuco

Palavra(s) Chave(s): avaliação postural; desvios posturais; fisioterapia; escolares; reabilitação

RESUMO

A investigação da ocorrência de alterações posturais permite a detecção precoce de possíveis alterações e a adoção de estratégias preventivas. Nas fases da infância e da adolescência, ocorre a aceleração do crescimento, que pode ser fatores desencadeantes das variações posturais nesses períodos, são importantes para intervenções e diminuição das condições predisponentes ao aparecimento dos problemas posturais. Objetiva-se determinar a incidência de desvios posturais em escolares do sexo masculino de uma escola pública do Recife. Trata-se de um estudo transversal, realizado na Escola Leal de Barros, no período de setembro de 2013, com estudantes de 10 a 18 anos. Para coleta de dados foi utilizando o Instrumento de Avaliação Postural (IAP), após a assinatura do TCLE pelos responsáveis. Foram realizadas fotografias digitais com utilização da máquina fotográfica Samsung 18 Megapixel com auxílio de um simetógrafo. As fotografias foram obtidas a uma distância de 2,5 metros do simetógrafo, e realizadas com cada sujeito da pesquisa separadamente nos planos frontal, lateral direito e esquerdo e posterior. A pesquisa foi submetida previamente a um comitê de ética e encontra-se aprovado sob o número de registro 269.102/2013. Os dados foram analisados utilizando o pacote STATISTICA versão 8.0, realizado análise descritivas, testes qui-quadrado e teste de Fisher. O estudo foi composto por 66 estudantes com idade variando dos 10-18 anos com média de idade 14,30 (DP=1,78). Todos participantes apresentaram algum tipo de desvios posturais, entre as posturas avaliadas verificou-se que 92% apresentam assimetria na região da cabeça, na coluna vertebral observamos curvaturas patológicas escoliose em "S" 38,8%, escoliose invertida 22,7% e escoliose em "C" 10,6%, os demais apresentaram curvaturas fisiológicas. Na região do quadril observou-se 46,9% com o segmento dentro das normalidades e 53,1% assimétricos (rotação), na cintura pélvica os escolares apresentam 27,3% com o segmento em anteroversão, 16,7% em retroversão. Conclui-se que a análise postural é uma ferramenta de fácil aplicabilidade e que pode ser uma forma de intervenção precoce para a detecção das alterações posturais, verificamos que existe uma grande incidência de desvios posturais na população estudada, as alterações posturais possuem uma interrelação entre si, dentro de uma biodinâmica corporal compensatória, ou seja, é necessário uma avaliação criteriosa dos segmentos corporais e exames de imagem para confirmação dos achados e consequentemente as devidas intervenções.